



Centro Nacional de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres

Sistema Nacional de Anilhamento



Usuário: KURAZO MATEUS OKADA AGUIAR

Nº do CPF: 51754584268

Número do Registro: 2099780



Cadastro



Senha

Cartas de  
Recomendação

Projetos



Anilhas



Fale Conosco



Sair

## DEMOSTRATIVO DETALHADO DO PROJETO DE ANILHAMENTO

[Voltar](#)[Imprimir](#)[Gerar PDF](#)

## DADOS DO PROJETO:

Nº do Projeto: 4695

Título do Projeto: Censo Espaço-temporal de Aves de Ecossistemas Costeiros e Migratórias – Atividade de perfuração marítima no Bloco FZA-M-59, Bacia da Foz do Amazonas.

Data de Início: 01/2022 Data Fim: 01/2024

Validade de Autorização:

Nº do Processo(Licença de Coleta): 02022000336/2014-53

Nº do Processo(Licença p/ pesquisa em UC):

## DADOS DO ANILHADOR TITULAR/RESPONSÁVEL:

Nome: KURAZO MATEUS OKADA AGUIAR

CPF: 51754584268 Registro nº: 2099780

Endereço: RUA RAIMUNDO RAMOS DA SILVA

Bairro: INFRAERO II CEP: 68908-641

Cidade: MACAPA

Estado: AP

País:

Fone: 09691586848

E-mail: kurazookada@hotmail.com

## DADOS PARA CONTATO:

Nome:

Endereço:

Bairro: CEP:

Cidade:

Fone:

E-mail:

## RELAÇÃO DOS ANILHADORES AUXILIARES

Não existe anilhadore auxiliares regularizados no projeto.

## RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE CAPTURA

Descrição do Instrumento	Situação	Qtd. Solicitada	Qtd. Autorizada
Rede Neblina	Lancamento Inicial	20	---

## RELAÇÃO DOS MARCADORES UTILIZADOS

Descrição do Marcador	Observação	Situação	Incluído em:
Anilhas coloridas	---	Lancamento Inicial	05/12/2021
Anilhas de Alumínio (padrão CEMAVE)	---	Lancamento Inicial	05/12/2021
Rádio transmissor	M-Series LoggerPinPoint GPS Store On BoardPinPoint GPS Argos	Lancamento Inicial	05/12/2021

## RELAÇÃO DOS LOCAIS ONDE OS ANILHAMENTOS SERÃO REALIZADOS

Município/Cidade - UF	Descrição	Situação	Incluído em:
AMAPA - AP	ESEC MARACÁ	Lancamento Inicial	---
CUTIAS - AP	REBIO PIRATUBA	Lancamento Inicial	---
OIAPOQUE - AP	PARNA CABO ORANGE	Lancamento Inicial	---

## JUSTIFICATIVA:

O Censo Espaço-temporal de Aves de Ecossistemas Costeiros e Migratórias (CENSO DE AVIFAUNA) será realizado em atendimento às atividades de perfuração marítima no Bloco FZA-M-59, Bacia da Foz do Amazonas, cuja concessão pertence atualmente à Petrobras, após passagem da operação. O bloco era originalmente operado pela BP. o presente projeto é proposto em complementação e alinhado às ações já previstas para o monitoramento e mitigação dos impactos identificados para o fator ambiental avifauna, com o objetivo de contribuir para o conhecimento científico acerca da biota da região da Bacia da Foz do Amazonas, incluindo o conhecimento sobre a rota migratória de seus visitantes. Desta forma, espera-se criar condições para um monitoramento mais completo da qualidade ambiental da região, no contexto das atividades em questão e de quaisquer eventos futuros.

## OBJETIVOS:

Os objetivos gerais deste projeto, e respectivos objetivos específicos, são: gerar, através de estudos da comunidade e populações de aves, informações que incrementem ações de manejo dos habitat estudados e de sua avifauna, em integração ao desenvolvimento social e econômico, considerando os objetivos previstos no Plano Nacional de Ação de Aves Limícolas e Migratórias (BRASIL, 2013), viabilizando o monitoramento da qualidade ambiental nas áreas de estudo - o ampliar e refinar o conhecimento da composição da avifauna nos ecossistemas costeiros das Unidades de Conservação de Proteção Integral da Foz do Amazonas (manguezal, mata de restinga e litoral avegetado); o gerar dados sobre aves costeiras de forma a identificar possíveis indicadores de impactos relacionados a atividades de exploração na área dos blocos de águas profundas e ultraprofundas da Bacia da Foz do Amazonas; o fomentar o desenvolvimento técnico-científico regional; e o estimular ações de monitoramento e manejo na região. incrementar o conhecimento de rotas migratórias de espécies migrantes que usam o local como sítio de alimentação e invernada - o contribuir com as iniciativas de anilhamento que ocorrem ao longo de todo corredor migratório das Américas; o rastrear espécimes migrantes ao longo de seu retorno ao sítio reprodutivo; o fomentar o desenvolvimento técnico-científico regional; e o estimular ações de monitoramento e manejo na região.

## DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:

Serão realizadas 4 (quatro) campanhas ao ano, durante 2 anos, com periodicidade trimestral. A região costeira de cada UC será dividida em

setores homogêneos (no mínimo 3) dentro dos quais, a cada campanha, serão sorteados 3 transectos. Os transectos, com área e tempo/velocidade transcorridos constantes, permitirão a estimativa de densidade das espécies. A equipe contará com profissionais capacitados, visualmente e auditivamente, equipados com binóculos, equipamento fotográfico, filmadora, e planilhas para registro. Serão considerados três modos amostrais, de acordo com o ambiente em questão, onde o tamanho de cada transecto irá variar de acordo com o modo amostral e o ambiente. O tamanho do transecto para cada caso será definido com base em uma atividade piloto logo antes da primeira campanha amostral. Os modos amostrais e seus respectivos ambientes e especificidades são: 1-Caminhada: Utilizado para ambientes entremarés até as matas de restinga. Os observadores caminharão, em ritmo bem lento e tentando ao máximo permanecer em velocidade constante, ao longo de cada estrato, considerando um transecto com valores fixos de comprimento (500 a 1000m) e largura (20m). 2-Embarcação :Utilizado em todas as áreas de manguezais densamente vegetadas e para o litoral avegetado inferior/infralitoral. Nesse caso, os observadores precisam delimitar um espaço para inclusão das aves do censo. Para tal será utilizada uma das metodologias propostas por Branco et al. (2010; sendo elas "Heinemann" e "canadense"). A embarcação deverá seguir um transecto paralelo à linha de costa em velocidade baixa e constante. Aves seguindo a embarcação deverão ser contadas apenas uma vez. Drones: Em cada uma das réplicas de estudo descritas acima (transecto) serão incorporados registros realizados com o uso de drones. Esse método permitirá uma visão do estrato superior da vegetação, não possível de outra forma, em especial em áreas de vegetação densa como os manguezais.

OBSERVAÇÕES:

Serão realizados esforços de captura de espécimes, com o uso de redes de neblina, direcionados em especial àquelas espécies identificadas como aves migratórias, para serem anilhadas e soltas. Em algumas espécies colocaremos geolocalizadores via satélite, dos tipos: M-Series Logger; PinPoint GPS Store On Boar; e PinPoint GPS Argos.

BIBLIOGRAFIA(S) DE APOIO:

AECOM/TOTAL/QGEP/BP, 2015. Estudo Ambiental de Caráter Regional (EACR) da Bacia da Foz do Amazonas. ANTAS, P.T.Z. 1983. Migration of Nearctic shorebirds (Charadriidae and Scolopacidae) in Brazil—flyways and their different seasonal use. Wader Study Group Bulletin, v. 39, n. 1, p. 52-53. ARANTES DE SOUZA, E.; NUNES, M. F. C.; ROOS, A. L.; ARAÚJO, E. F. P. 2008. Aves do Parque Nacional do Cabo Orange: guia de campo. Amapá: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. BATISTA, E. DAS M.; FILHO, P. W. M. E S.; SILVEIRA, O. F. M. 2007. Monitoramento da linha de costa do Parque Nacional do Cabo Orange através da análise multi-temporal de imagens de sensores remotos. Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Florianópolis, Brasil. BRANCO, J. O.; BARBIERI, E.; FRACASSO, H. A. A. 2010. Técnicas de pesquisa em aves marinhas. Em: Ornitologia e conservação: Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. Rio de Janeiro: Editora Technical Books: 219-235. SERRANO, I. L, 2010. Distribuição e conservação de aves migratórias neárticas da Ordem Charadriiformes (Famílias Charadriidae e Scolopacidae) no Brasil. Tese de doutorado, UFPA. Belém, Pará, Brasil.

LISTA DOS TÁXONS DO PROJETO

Taxons	Nível	Incluído em:	Situação
ANSERIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
APODIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
Accipitriformes	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
CAPRIMULGIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
CHARADRIIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
CICONIIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
COLUMBIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
CORACIIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
CRACIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
CUCULIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
Eurypygiformes	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
FALCONIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
GALBULIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
GALLIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
GRUIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
OPISTHOCOMIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PASSERIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PELECANIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PHOENICOPTERIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PICIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PODICIPEDIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PROCELLARIIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
PSITTACIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
Phaethontiformes	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
STRIGIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
Suliformes	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
TINAMIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
TROCHILIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial
TROGONIFORMES	ORDEM	05/12/2021	Lancamento Inicial

MOVIMENTAÇÃO/HISTÓRICO DO PROJETO

Descrição da Situação	Observações	Data/Hora	Funcionário do CEMAVE
Projeto submetido para análise	---	05/12/2021 20:05	---
Estado inicial de lançamento	---	05/12/2021 19:46	---

Voltar

Imprimir

Gerar PDF